

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

- Título:** SEGURANÇA DO PACIENTE E ÉTICA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: PROMOÇÃO DE UMA NOVA CULTURA PELO COREN-MG
- Relatoria:** GILBERTO GONÇALVES DE LIMA
Andréia oliveira de Paula Murta
- Autores:** Erika de Oliveira Santos Vieira
Helen Cristiny Teodoro Couto Ribeiro
Maria Aparecida Ferreira Horta
- Modalidade:** Comunicação coordenada
- Área:** Ética e legislação em enfermagem
- Tipo:** Relato de experiência
- Resumo:**

Introdução: O movimento pela Segurança do Paciente foi desencadeado pelo relatório To Err is Human: Building a Safer Health System do Instituto de Medicina (IOM) dos Estados Unidos da América (EUA). No Brasil, o Ministério da Saúde instituiu recentemente o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), que foi reforçado por uma resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária instituindo ações obrigatórias para a promoção da segurança do paciente e melhoria da qualidade. Tendo em vista a importância e abrangência do Programa e, que, a enfermagem está envolvida diretamente com essa temática e representa o maior percentual da força de trabalho nas instituições de saúde, o Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais definiu pela criação de um Grupo de Trabalho sobre Segurança do Paciente na Assistência de Enfermagem (GTSEPAE). Objetivo: descrever o processo de criação, escopo de trabalho e as ações do Grupo de Trabalho de Segurança do Paciente na Assistência de Enfermagem (GTSEPAE) do Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais (Coren-MG). Metodologia: trata-se de um relato da experiência da criação, do escopo de trabalho e das ações de um grupo de trabalho voltado especificamente para a Segurança da Assistência de Enfermagem recentemente criado pelo Coren-MG. Resultados: foram definidos, a partir de discussões com os membros, o modo de atuação do grupo, cronograma de reuniões semanais, algumas prioridades de atuação, a missão, visão, e objetivos do Grupo. Os resultados iniciais destes 4 meses de atuação incluem ações internas dentro do Coren-MG quanto externas. Das ações internas ressalta-se o embasamento teórico quanto à segurança para os Pareceres das Câmaras técnicas e das ações externas ressalta-se a proposta da criação de uma Aliança Mineira para a Segurança do Paciente com os demais conselhos profissionais, bem como participação em eventos divulgando a Política Nacional de Segurança do Paciente. Conclusão: apesar do pouco tempo de atuação o GT-SEPAE tem tido uma importante inserção tanto internamente no Coren-MG quanto externamente nas instituições em que os membros deste Grupo têm-se inserido e compartilhado as propostas. Assim, a partir da criação, escopo e atuação do GT-SEPAE espera-se conseguir promover uma cultura voltada para o cumprimento da legislação, promovendo a atuação ética na assistência de enfermagem com foco na melhoria da segurança e qualidade do cuidado.